

F

E

T

T

O

“Existe uma grande diferença entre a sua religião e a minha”, disse uma senhora cristã a seu amigo durante uma conversa que estavam tendo sobre crenças religiosas.

“De que forma?”, ele perguntou.

“A sua religião tem somente quatro letras nela. Já a minha tem cinco”, ela respondeu.

Aparentemente, o amigo dessa senhora acreditava que era necessário se esforçar para conseguir entrar no céu. Ele seguia à risca as cerimônias e os ritos que sua religião exigia em sua tentativa de ser aceito no céu por Deus quando sua vida chegasse ao fim. Ele baseava sua aceitação naquilo que a Bíblia chama de “obras mortas”.

Ele não entendeu o que a senhora cristã quis dizer com quatro letras e cinco letras. Por isso, perguntou: “O que você quer dizer com quatro letras e cinco letras?”

FEI

“Deixe-me explicar”, disse a senhora.

“Sua religião é do tipo f-a-ç-a. Quatro letras, FAÇA. Já a minha é do tipo f-e-i-t-o. Cinco letras, **FEITO!**”

A conversa terminou após esse comentário, e a senhora seguiu com sua rotina. A explicação simples que ela deu continuou na cabeça dele, e fez com que ele refletisse seriamente a respeito. Assim que ele comparou as duas palavras, a diferença ficou evidente. Ele havia tentado durante todo esse tempo seguir as regras e os ritos criados e estabelecidos por homens. Só que Deus ofereceu o

perdão dos pecados por meio da obra consumada por Cristo na cruz.

As quatro letras e as cinco letras eram uma forma incomum de explicar o Evangelho e, portanto, bem adequada para esse homem, que foi ensinado a seguir leis religiosas estritas para conseguir um lugar no céu como recompensa. Ele percebeu que por todo esse tempo ele foi um legalista, esperançoso de que, se seguisse essas leis, isso de alguma forma anularia seus pecados, quando, na verdade, a Bíblia ensina que as obras não são capazes de anular nem mesmo sequer um pecado. “**Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiça, como trapo da imundícia**” (Isaías 64:6). “**Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou**” (Tito 3:5).



Quando reencontrou sua amiga, ele disse a ela: “Agora eu posso dizer que a minha religião é do

tipo f-e-i-t-o, **FEITO**”.

O Espírito de Deus mostrou-lhe que seus atos religiosos de nada serviam para remover seus pecados e que tudo o que Deus exigiu para resolver a questão do pecado foi aceitar a obra consumada de Cristo. Ele compreendeu que não era mais uma questão do que ele poderia fazer por Deus, e sim, uma questão do que o Filho de Deus havia feito por ele.

A questão de seus pecados estava enfim resolvida. Que

alegria e alívio foi para esse homem saber que tudo aquilo pelo qual ele havia se esforçado e torcido para acontecer já havia acontecido - **FEITO** - quase 2000 anos atrás, na cruz! Agora ele poderia olhar para o futuro com a certeza de que passaria a eternidade no céu.

Cristo já fez tudo aquilo que Deus exigiu. Ele pagou o preço do pecado e satisfaz as demandas da justiça divina. Ele venceu Satanás, retirando o seu ferrão da morte. Ele glorificou Deus aqui mesmo nesta terra onde Ele foi desonrado. Ele trouxe a justiça eterna. Tudo isso está incluso nestas cinco letras: f-e-i-t-o.

E então, você trocará de vez a crença enganadora do sistema do “faça” pela alegria e pela verdade bíblica daquilo que foi exigido por Deus e “feito” por Cristo?

Pergunta: “Que é necessário que eu faça para me salvar?”

Resposta: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo” (Atos 16:30-31).

“Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”
(Efésios 2:8-9)